



AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DO **ESCOTISMO**





AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DO ESCOTISMO



ESCOTEIROS
DO BRASIL

**OBRA EDITADA EM CONFORMIDADE
COM OS PROPÓSITOS EDUCACIONAIS DO
MOVIMENTO ESCOTEIRO NO BRASIL**

AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DO ESCOTISMO
11ª Reimpressão - 1.000 exemplares - Junho de 2019



WORLD SCOUT ORGANIZATION
World Scout Bureau
The Essential Characteristics of Scouting

Tradução/Adaptação: **Fernando Brodeschi**

Coordenação: **Melissa Martins Casagrande**
Diagramação: **Comissão Nacional de Programa de Jovens**
Impressão: **Osny Câmara Fagundes**

® É marca registrada da União dos Escoteiros do Brasil
Direitos Reservados

Curitiba, outubro de 2011

ÍNDICE

	<i>Pág</i>
<i>Introdução.....</i>	<i>7</i>
<i>Contribuindo para a educação dos jovens: o propósito do escotismo”.....</i>	<i>9</i>
<i>Por meio de um sistema de autodesenvolvimento progressivo.....</i>	<i>19</i>
<i>Baseado em um sistema de valores: assumindo a lei, a promessa e os princípios do escotismo.....</i>	<i>29</i>
<i>Um Movimento.....</i>	<i>33</i>
<i>Para jovens.....</i>	<i>39</i>
<i>Voluntário.....</i>	<i>43</i>
<i>Aberto a todos.....</i>	<i>47</i>
<i>Sem envolvimento político-partidário.....</i>	<i>51</i>
<i>Independente.....</i>	<i>55</i>
<i>A missão do Escotismo.....</i>	<i>59</i>



APRESENTAÇÃO

Este documento foi apresentado durante a 35ª Conferência Escoteira Mundial, realizada em Durban, África do Sul, em julho de 1999, e serviu de base para os diferentes Grupos de Trabalho que estudaram a definição da **Missão do Escotismo**, fixada pela Resolução 3/99 daquela Conferência.

Por entender que o documento pode ser de grande ajuda para todos os adultos que estão envolvidos com o Movimento, seja como dirigentes, como escotistas ou como pais de membros juvenis e, principalmente, porque ele representa uma orientação valiosa para aqueles que estão iniciando agora sua trajetória como voluntários desta causa, a Comissão Nacional de Programa de Jovens, depois de ouvir a Co-missão Nacional de Recursos Adultos, decidiu propor ao Conselho de Administração Nacional da União dos Escoteiros do Brasil que o fizes-se publicar, sob a forma de livro, disponibilizando-o para um grande número de leitores.

O Conselho de Administração Nacional e as Comissões Nacionais de Programa de Jovens e de Recursos Adultos manifestam seu agradecimento aos que, traduzindo e adaptando, tornaram possível a impressão de mais esta obra, que se soma ao esforço que estamos desenvolvendo para fortalecer ainda mais o Movimento Escoteiro no Brasil.



INTRODUÇÃO

Com o objetivo de trabalhar na “Estratégia para o Escotismo”, o Comitê Mundial de Escotismo, mediante o seu Grupo de Trabalho para a Estratégia, preparou este documento sobre “**As Características Essenciais do Escotismo**”. Com base na Constituição da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, o documento proporciona, uma visão geral, compacta, porém completa, dos elementos chave que caracterizam nosso Movimento e a sua missão.



CONTRIBUINDO PARA A EDUCAÇÃO DOS JOVENS: O PROPÓSITO DO ESCOTISMO

*POR MEIO DE UM SISTEMA DE
AUTODESENVOLVIMENTO PROGRESSIVO*

BASEADO EM UM SISTEMA DE VALORES

1. O QUE É EDUCAÇÃO?

a) Definição

A Constituição da Organização Mundial do Movimento Escoteiro deixa bem claro que o Escotismo é **“um Movimento educativo”**.

A educação, em sentido mais amplo, é um processo que dura toda a vida e que permite o desenvolvimento global e contínuo das potencialidades da pessoa, como indivíduo e como membro da sociedade. Contrariamente à visão que geralmente se tem, a educação vai muito além da educação formal (a que se recebe na escola, por exemplo), tanto em seu objetivo quanto em sua duração.

– **Um processo que dura toda a vida:** o desenvolvimento de uma pessoa não ocorre exclusivamente durante os “anos de formação” (infância e adolescência). Continua por toda sua vida. Como um “processo”, tem seus altos e baixos – alguns períodos são mais ativos, intensos e significativos que outros – e necessita de apoio.

– **O desenvolvimento permanente das potencialidades de uma pessoa:** o propósito da educação é contribuir para o desenvolvimento pleno de uma pessoa autônoma, colaboradora, responsável e comprometida.

Autônoma: capaz de tomar suas decisões e de administrar sua vida.

Colaboradora: que se envolve ativamente com os demais.

Responsável: capaz de assumir as consequência das decisões que toma, de manter seus compromissos e de cumprir aquilo a que se propõe.

Comprometida: que procura viver de acordo com seus valores e que apoia os ideais que considera importantes.

- **Como indivíduo:** o desenvolvimento de todas as potencialidades de uma pessoa em todas as áreas de desenvolvimento – físico, intelectual, social, afetivo, espiritual e do caráter.

- **Como membro da sociedade:** o desenvolvimento de uma consciência de respeito ao próximo, do sentido de pertencer a uma comunidade e de ser parte de sua história e evolução.

Estas duas dimensões não podem ser dissociadas, tendo em vista que não existe “educação” sem a busca do desenvolvimento pleno do potencial de uma pessoa, assim como não há “educação” sem a aprendizagem da vida com os demais, como membro das comunidades local, nacional e internacional.

b) Os “quatro pilares da educação”

Em sua definição mais ampla, a educação permanente, durante toda a vida, se apoia em quatro pilares¹:

Aprender a conhecer, combinando um conhecimento geral suficientemente amplo com a oportunidade de se aprofundar em determinadas

¹ “*A Educação guarda um tesouro*”, relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, presidida por Jacques Delors, 1996.

áreas. Isto também significa ***aprender a aprender***, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação durante a vida.

Aprender a fazer, com o propósito de adquirir não apenas uma preparação ocupacional, mas também um amplo leque de habilidades para a vida, que incluam relações interpessoais e de equipe.

Aprender a viver juntos, desenvolvendo uma compreensão pelas outras pessoas, o interesse pela interdependência, habilidades para o trabalho em equipe e para a solução de conflitos, a adesão aos valores da democracia, respeito mútuo e compreensão, paz e justiça.

Aprender a ser, para desenvolver melhor o próprio caráter e atuar com maior autonomia, critério e responsabilidade. Neste sentido, a educação não deve se descuidar de nenhum aspecto no desenvolvimento da potencialidade do jovem.

c) Agentes educativos

São vários os agentes educativos que contribuem para o desenvolvimento pleno de uma pessoa. A definição da UNESCO sugere três tipos distintos:

Educação formal é o sistema educacional hierárquica e cronologicamente estruturado, que se estende desde o ensino básico até o ensino superior.

Educação informal é o processo pelo qual cada pessoa adquire atitudes, valores, habilidades e conhecimentos por meio da experiência diária, da família, dos amigos, dos grupos de pares, dos meios de comunicação e de outras influências e fatores do ambiente.

Educação não formal é a atividade organizada, fora do sistema formal estabelecido, que está destinada a servir a uma determinada clientela de aprendizagem, com objetivos educativos identificados.

2. O ENFOQUE ESPECÍFICO DO ESCOTISMO

Como movimento educativo para jovens, o Movimento Escoteiro se identifica totalmente com os elementos de educação citados anteriormente.

- Seu **propósito** é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades.
- Inclui todos os **quatro pilares da educação**: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, com ênfase particular nos dois últimos.
- Pertence à categoria de **educação não formal**, tendo em vista que, enquanto se desenvolve fora do sistema da educação formal, é uma instituição organizada, com um propósito educativo e que se dirige a uma clientela específica.

Adicionalmente, o enfoque educativo do Movimento Escoteiro se caracteriza por:

- a) adotar um enfoque holístico para a educação dos jovens;
- b) procurar alcançar seu propósito educativo tendo como base um **Projeto Educativo**;
- c) desempenhar, como agente de educação não formal, um papel de complementação ao de outros agentes educativos;
- d) reconhecer que apenas **contribui** com a educação dos jovens.

Estas características são desenvolvidas a seguir:

a) Um enfoque holístico

O Escotismo considera que cada jovem, como indivíduo, é:

- um **ser complexo** cuja identidade se forma, em parte, mediante a interação e as relações entre as diversas dimensões da pessoa (física, intelectual, social, afetiva, espiritual e de caráter), entre o indivíduo e o mundo exterior e, finalmente, entre a pessoa e a realidade espiritual.

Como resultado, o Movimento Escoteiro se orienta para o desenvolvimento **da pessoa como um todo**, procurando estimular o desenvolvimento em todas as dimensões:

- reconhece que *as diversas dimensões da personalidade estão conectadas* e se influenciam mutuamente; e
- admite que *o desenvolvimento integral da pessoa só pode ocorrer como resultado de múltiplas experiências* que necessariamente estendem-se por um longo período de tempo.
- uma **pessoa única**, cada uma com sua história pessoal, conjunto de características, diferentes necessidades, capacidades e ritmo de desenvolvimento.

Como resultado, o Movimento Escoteiro se orienta para o desenvolvimento da totalidade do ser humano *como uma pessoa única*:

- reconhece que o desenvolvimento das capacidades de cada jovem ocorre conforme seu *próprio ritmo*, com explosões de crescimento em certas áreas e com períodos de latência em outras. O Movimento Escoteiro, portanto, procura satisfazer às necessidades educacionais de cada jovem na medida que estas se apresentam, enquanto continua estimulando o desenvolvimento em todas as áreas; e

- admite que cada pessoa tem diferentes potencialidades e, por isto, procura ajudar cada jovem a *desenvolver ao máximo suas habilidades* (“*fazer o seu melhor possível*”).
- e como **parte integral do mundo** em que vive.

Como resultado, o Movimento Escoteiro se orienta para o desenvolvimento da totalidade do ser humano, como uma pessoa única que é também parte integrante do mundo em que vive e, por isso:

- procura ajudar cada jovem a *se reconhecer como parte*, ainda que pequena, *de um todo* e a *desenvolver um sentimento de pertencer*, que colabora para dar sentido à vida de cada um. Isto requer uma multiplicidade de oportunidades, para que cada jovem interaja e efetue uma contribuição significativa para o mundo do qual faz parte (a família, a comunidade local, nacional e internacional, o patrimônio cultural e o meio ambiente).

b) Um projeto educativo

O Movimento Escoteiro busca alcançar seu propósito tomando por base determinados ideais ou valores – seus Princípios – e de acordo com um método educativo claramente definido – o Método Escoteiro. O Movimento Escoteiro, portanto, oferece um **Projeto Educativo** específico.

Este Projeto Educativo:

- não é um recipiente vazio onde cada um pode colocar o que preferir, segundo suas próprias necessidades e desejos. O Projeto não pode ser aceito ou rejeitado parcialmente e, uma vez aceito, passa a vigorar. Naturalmente, o Projeto Educativo evolui com o tempo, mas não ao capricho de cada integrante do Movimento; e

- não tem por objetivo fazer com que cada jovem se conforme com um modelo ideal preestabelecido. Cada jovem é convidado a fazer o seu melhor possível para que desenvolva plenamente todas as áreas de sua personalidade.

O Movimento Escoteiro atinge pleno êxito, quando um integrante o deixa com uma atitude positiva com relação ao seu ingresso na vida adulta e com capacidade de fazê-lo de uma maneira construtiva, assertiva e responsável, consciente da necessidade de continuar seu desenvolvimento como pessoa autônoma, colaboradora, responsável e comprometida.

c) Um papel complementar

Com frequência se afirma que o Movimento Escoteiro desempenha um papel complementar para o desenvolvimento pessoal do indivíduo.

Como já mencionamos, existem três tipos de “agentes” educativos que podem contribuir para o pleno desenvolvimento de qualquer pessoa. O Movimento Escoteiro se inclui entre os agentes de educação não formal e, assim, sua **contribuição complementa a educação dada pelos setores formal e informal**. O Movimento Escoteiro não é um agente de educação formal, como a escola, e também não é um agente informal, como a família, os pares e outras influências. O Movimento Escoteiro deve assumir seu papel característico; não é uma repetição nem um substituto do que ocorre na escola, em casa ou em qualquer outra instituição que exerce influência no desenvolvimento do jovem. Um escotista, portanto, tem uma função característica; não é mais um professor, não é um pai nem um líder religioso.

Assim, o Movimento Escoteiro deve participar em um papel específico e característico na educação dos jovens; deve identificar seu próprio espaço no espectro da oferta educativa para os jovens.

O Movimento Escoteiro é **não formal** no sentido que está **organizado e estruturado**, com um **projeto educativo específico** que inclui um **método** claramente definido.

É exatamente o **método singular** do Movimento Escoteiro que contém a chave para este papel característico. O Método Escoteiro – um método que compreende numerosos elementos – é o instrumento que o Movimento Escoteiro utiliza para conseguir seu enfoque específico na educação dos jovens. Muitos outros agentes educativos adotaram elementos do Método Escoteiro e alguns deles são atualmente utilizados em escolas, clubes juvenis e outros ambientes. Mas nenhum deles utiliza o Método Escoteiro em sua totalidade. O Método Escoteiro *por si* não pode ser aplicado na escola, na religião ou na família. O Método Escoteiro, aplicado em um ambiente de tempo livre, entre pares, com a colaboração de adultos, proporciona o ambiente seguro no qual o jovem pode “experimentar” e aprender a partir de suas experiências, e assim crescer e se desenvolver como ser humano único que será ainda mais autônomo, colaborador, responsável e comprometido.

O Movimento Escoteiro é voltado para o desenvolvimento global do indivíduo. Neste sentido, o ideal que o Movimento Escoteiro busca alcançar não difere daquele da escola ou da família, pois elas também têm sua atenção voltada para o desenvolvimento integral do indivíduo.

Mas os métodos utilizados na educação formal e as formas como as pessoas “aprendem” informalmente, provavelmente resultem em contribuições diferentes para o desenvolvimento das potencialidades de um jovem em cada uma das dimensões da personalidade humana, tomadas isoladamente, e não em todas elas a um só tempo, como pretende o Método Escoteiro.

Assim, em virtude da aplicação efetiva de seu método singular, o Movimento Escoteiro é capaz de fazer uma contribuição de natureza

diferente para o desenvolvimento físico, intelectual, social, afetivo, espiritual e do caráter de um jovem, se for comparado com o que fazem a escola, a família ou os grupos de amigos, os meios de comunicação, a religião ou qualquer outra “influência” educativa. Para citar apenas um exemplo, enquanto a maioria dos agentes educativos enfatiza, na área do desenvolvimento intelectual, a aquisição de conhecimentos, o Movimento Escoteiro, por meio do uso efetivo do Método Escoteiro, enfatiza a criatividade.

d) Uma contribuição

Como movimento educativo para jovens, o Escotismo reconhece que só pode contribuir para este processo porque:

- Movimento Escoteiro é só uma das muitas influências na vida de um jovem; e
- a educação é um processo que dura toda a vida e, assim, o potencial pleno de uma pessoa continua a se desdobrar por toda sua vida. Portanto, o Movimento Escoteiro só pode contribuir de forma direta para o desenvolvimento de suas potencialidades durante o tempo em que o jovem permanecer no Movimento.

Devemos levar em conta que:

- Para que esta contribuição produza o melhor efeito, o jovem deveria ser membro do Movimento durante um tempo suficiente, particularmente durante a adolescência, para ter a oportunidade de alcançar os objetivos educativos finais do Movimento Escoteiro. Uma permanência mais breve, especialmente numa idade menor, naturalmente produzirá alguns resultados e certamente beneficiará o jovem, mas em menor intensidade.
- Tendo em vista que o enfoque educativo do Movimento Escoteiro procura ajudar o jovem a ser responsável por seu próprio desenvol-

vimento, também o auxilia a desenvolver seus recursos internos e o desejo de continuar ampliando cada vez mais suas potencialidades, como pessoa e como membro ativo e construtivo do mundo, depois que deixar o Movimento.

CONTRIBUINDO PARA A EDUCAÇÃO DOS JOVENS

POR MEIO DE UM SISTEMA DE AUTODESENVOLVIMENTO PROGRESSIVO

BASEADO EM UM SISTEMA DE VALORES

1. AUTO-EDUCAÇÃO PROGRESSIVA

O Escotismo é baseado no conceito de **auto-educação**. Isto implica que cada membro jovem é considerado um indivíduo único que tem potencial para se desenvolver em todas as dimensões e para assumir responsabilidade quanto a seu próprio desenvolvimento. Está implícito no conceito de auto-educação o fato de que é baseada na “educação para dentro” oposta à “instrução para fora”. Os membros juvenis são os atores principais no processo educacional – o principal “educador” do jovem é primeiramente ele mesmo. O Método Escoteiro é estruturado de forma a guiar e estimular cada jovem em seu caminho para o crescimento pessoal.

Esta auto-educação é **progressiva**. O Método Escoteiro tem a intenção de ajudar cada jovem a usar e desenvolver suas capacidades, interesses e experiências; a estimular a descoberta e o desenvolvimento de novas aptidões e interesses; a ajudá-lo a encontrar formas de descobrir suas necessidades nos diferentes estágios de desenvolvimento e abrir portas para outros estágios em sua caminhada.

2. UM SISTEMA

O Método Escoteiro também é descrito como um **sistema**. Isto implica que deve ser concebido como um grupo de elementos interdependentes, formando um todo unificado e integrado. Por isso a palavra “Método” é usada no singular, e não no plural. Cada um dos elementos que o compõem podem ser considerados um método (e de fato o são, por outras instituições educacionais). Só podemos falar do Método Escoteiro quando todos os elementos estão combinados em um sistema educacional integrado.

Cada um destes elementos tem **uma função educacional** (cada elemento é destinado a contribuir para o processo educacional de uma maneira específica) e cada elemento **complementa o impacto dos outros**. Todos os elementos são, no entanto, necessários para que o sistema como um todo funcione e devem ser usados de forma que sejam condizentes com o Propósito e Princípios do Escotismo.

A maneira com que estes elementos são aplicados deve ser **apropriada para o nível de maturidade** do jovem. O Método Escoteiro é um aspecto fundamental do Escotismo. Se qualquer um dos elementos não funciona, devido a falta de maturidade ou porque os indivíduos já ultrapassaram a necessidade de qualquer um deles, o Escotismo não é apropriado para eles. Isto pode acontecer quando se tenta aplicar o Método Escoteiro para crianças muito pequenas ou para adultos após os 20 anos.

Enquanto todos os elementos do Método Escoteiro, trabalham como partes do sistema, estão constantemente participando da experiência escoteira vivida na Seção, **nem todos os elementos serão aparentes em um momento particular**; alguns estarão participando apenas nos bastidores. No entanto, após um período de tempo – por exemplo, após várias reuniões ou acampamento – todos os elementos do Método terão sido usados ativamente. Em outras palavras, uma “fo-

tografia instantânea” da vida na Seção não mostrará todos os elementos do Método em ação, mas uma gravação em vídeo, sim!

3. ELEMENTOS DO MÉTODO ESCOTEIRO

Estes elementos podem ser ilustrados assim:



- **Lei e Promessa Escoteira**

A Lei Escoteira é um código para a vida – para cada Escoteiro, individualmente, e para os membros da Seção, coletivamente – baseado nos Princípios do Escotismo. Por meio da vivência deste código aplicado ao cotidiano, a Lei Escoteira proporciona uma maneira concreta e prática para o jovem compreender os valores que o Escotismo propõe como base para a vida de cada um.

A Promessa é um compromisso pessoal de fazer o seu melhor possível para viver de acordo com este código que cada jovem assume perante seu grupo de pares, quando ele ou ela decide integrar-se ao Movimento. Ao assumir a Promessa Escoteira, o jovem toma uma decisão consciente e voluntária de aceitar a Lei Escoteira e assumir a responsabilidade desta decisão mediante esforço próprio (*“fazer o melhor possível”*). O fato de assumir a Promessa diante de seus pares não só torna público o comprometimento pessoal como também simboliza um comprometimento social com os demais. Assumir a promessa representa o primeiro passo no processo de auto-educação.

A Lei e a Promessa são consideradas como um único elemento porque estão intimamente ligadas.

- **Aprender fazendo**

Aprender fazendo significa desenvolver um resultado por meio de uma primeira experiência, em oposição à instrução teórica. Isto reflete a maneira ativa por meio da qual o jovem adquire conhecimento, habilidades e atitudes; demonstra a aproximação prática do Escotismo à educação, baseando-se em aprender vivenciando oportunidades para experiências que despontam no curso dos interesses pretendidos e na vida diária. Por este meio o jovem é auxiliado no desenvolvimento de todas as dimensões da personalidade, extraindo o que é pessoalmente significativo de tudo o que experimenta.

- **Vida em equipe**

A integração a pequenos grupos também é um elemento-chave do Método Escoteiro. Grupos de pares aceleram a socialização, possibilitam a identificação de todos os membros com objetivos que lhes são próprios, permitem o profundo conhecimento de outras pessoas e facilitam a apreciação mútua, a liberdade e a espontaneidade,

criando uma atmosfera privilegiada para que o jovem cresça e se desenvolva. O pequeno grupo possibilita a descoberta e a aceitação progressiva da responsabilidade e prepara para o autocontrole, por meio da disciplina assumida voluntariamente, além de desenvolver a capacidade tanto para cooperar quanto para liderar.

A vida em equipe, baseada na tendência natural dos jovens de formar pequenos grupos, canaliza a influência substancial que os pares exercem entre si em uma direção construtiva. Também lhes possibilita o desenvolvimento de relações construtivas com outros jovens e adultos, além de representar uma oportunidade para aprender a viver de acordo com uma forma democrática de autogoverno.

- **Atividades progressivas, atraentes e variadas**

O Método se destina ao cumprimento de um Programa centrado em uma combinação equilibrada de atividades variadas, voltadas para os interesses e necessidades dos participantes. Os jogos, a vida ao ar livre em contato com a natureza, o domínio de técnicas e habilidades úteis, a interação com a comunidade e a participação em seu desenvolvimento, a mística e o ambiente fraterno, motivam a participação do jovem e explicam porque é tão elevado o índice de comparecimento às atividades escoteiras.

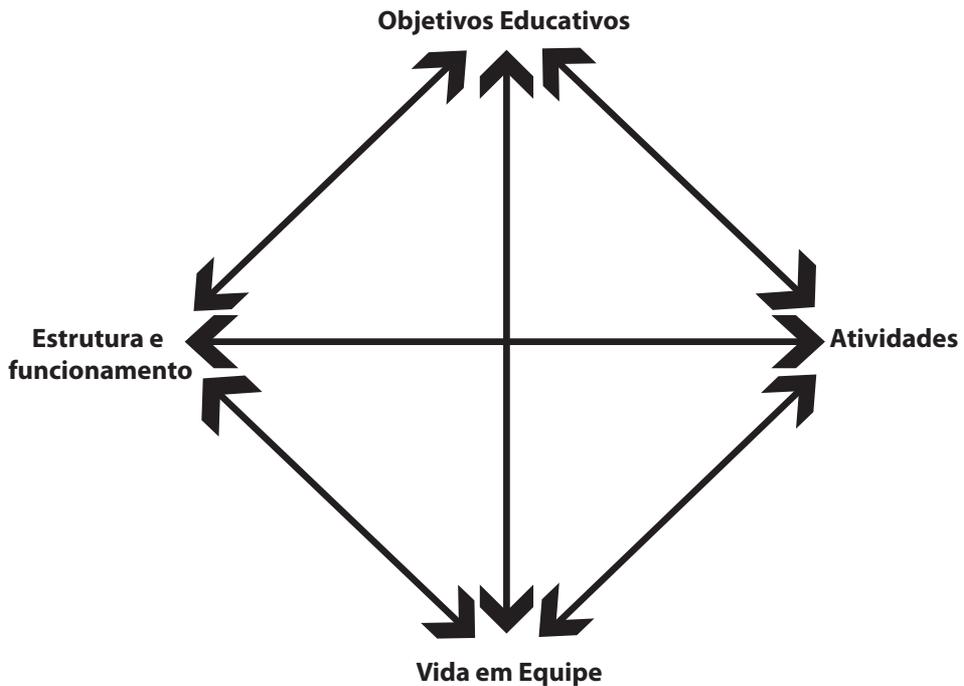
- **Desenvolvimento pessoal pela orientação individual**

A peculiaridade do Método se evidencia na forma como se considera a realidade e o ponto de vista de cada jovem, em cujo potencial se deposita a mais absoluta confiança. O educador adulto, mantendo-se como tal, se incorpora à vida juvenil, prestando seu testemunho pessoal de respeito aos valores preconizados pelo Movimento e ajudando a descobrir e revelar, orientando, nunca dirigindo ou controlando. Este estilo de presença facilita o diálogo e a cooperação entre as diferentes gerações e a liderança adulta como um serviço à autonomia e liberdade dos jovens.

Permitindo ao jovem progredir em seu próprio ritmo na direção geral dos objetivos educacionais relacionados à faixa etária, ganhando confiança e reconhecendo o progresso feito, o sistema progressivo é a principal ferramenta usada como suporte deste elemento do Método Escoteiro.

4. A DINÂMICA DO ESCOTISMO: O MÉTODO ESCOTEIRO EM AÇÃO

Visando o funcionamento efetivo do Método Escoteiro para um grupo de jovens, os adultos devem estar aptos a fazer o uso apropriado dos elementos do Método Escoteiro e da dinâmica do Escotismo em ação. A dinâmica do Escotismo é composta de quatro elementos interrelacionados e interdependentes que são:



- **Objetivos educativos**

No contexto do Programa de Jovens, é proposta para cada faixa etária uma gama de objetivos educativos gerais, relativos ao desenvolvimento do jovem em cada área do desenvolvimento da personalidade humana. Cada jovem se esforça para progredir na direção destes objetivos educativos de uma maneira pessoal. O escotista deve considerar cada aspecto na Seção (por exemplo, a forma como a Seção é conduzida, o processo de tomada de decisões, os tipos de relacionamentos que se promovem, as atividades de que os jovens participem e outros) segundo a perspectiva de como todos estes aspectos podem contribuir, ao invés de criar obstáculos à conquista dos objetivos educativos aspirados.

- **Atividades**

No Escotismo, as atividades incluem ações, tais como excursões ao ar livre, serviço comunitário e outras. Também incluem ações que são necessárias para o funcionamento da Seção e para atender às necessidades da vida cotidiana, como comprar comida e cozinhar a refeição no acampamento, viajar a um local de atividade ou tomar parte em uma discussão para avaliar o desenvolvimento e progressão pessoal. Os dois tipos de atividades contribuem para o processo educativo e o Método Escoteiro deve ser aplicado a ambos. De fato, as atividades promovem o contexto para a aplicação do Método Escoteiro. Uma atividade de qualquer tipo não constitui automaticamente uma atividade escoteira; só se torna uma atividade escoteira quando nela se aplica o Método Escoteiro.

Por si só, as atividades escoteiras devem estar baseadas nos interesses e necessidades dos jovens, de forma que sejam de seu agrado e, em consequência, atraentes. Devem ser concebidas tendo em mente um objetivo educativo claramente definido. Devem proporcionar um grau de desafio apropriado e os jovens devem perceber sua utilidade.

Ao longo do tempo, deve ser oferecida uma variedade balanceada de atividades.

- **Vida em equipe**

Este conceito se refere a tudo o que se experimenta nas equipes e na Seção como um todo, como resultado da operação de uma mini-sociedade composta pelos jovens e pelos escotistas. O sentimento de vida em grupo é essencial para o desenvolvimento harmonioso dos jovens.

Mesmo considerando a tendência natural dos jovens para a formação de “panelinhas” de amigos, e ainda quando esta tendência se reflete no sistema de equipes, o sentimento da vida em grupo não existe automaticamente no Escotismo. Impulsionar o sentimento de vida em equipe implica promover um estilo construtivo na dinâmica de grupo (a interação e relações que se desenvolvem entre os jovens e entre os jovens e os escotistas). Também implica utilizar as oportunidades para que os jovens interajam (entre eles e com os adultos) na ampla diversidade de situações que naturalmente ocorrem durante a sua passagem pelo Escotismo. Quando se desenvolve um verdadeiro sentimento de vida em equipe, o grupo, em sua totalidade, leva em consideração as necessidades e os interesses de cada pessoa, e cada pessoa contribui para o bem estar do grupo.

A vida em equipe estimula experiências que podem conduzir ao crescimento afetivo e social, ao desenvolvimento de atitudes e à progressiva adoção de valores, considerando que:

- agir em um grupo coeso e experimentar por si mesmo as virtudes de um código de conduta (a Lei Escoteira em ação) oferece ao jovem um contexto natural para descobrir o sentido profundo dos valores que sustentam o Movimento Escoteiro;

- a interação e as relações construtivas com outros integrantes do grupo estimula um clima de confiança e de cuidado mútuos e contribui para o desenvolvimento de um sentido de identidade, de valor próprio e de pertencer;
- quando a possibilidade de ser parte de um grupo coeso estimula o desejo de pertencer e de sentir-se aceito, e quando este grupo age em conformidade com o código de vida do Movimento Escoteiro, a pressão dos pares – uma importante influência no desenvolvimento dos jovens – resulta construtiva, ao invés de destrutiva.

Assim, as atitudes e valores que estimulam a vida do grupo são tanto de natureza pessoal (a atitude construtiva e proativa com relação à vida, a autoconfiança, o espírito de empreendimento e de estabelecimento de metas e outros), como de natureza social (o espírito de equipe, a busca do consenso, o reconhecimento das diferenças e da interdependência, a prática da solidariedade e outros). A vida em equipe proporciona, portanto, uma forma útil de ajudar os jovens a ousar e a se desenvolver, desde o início e de acordo com a sua capacidade para a autonomia, para dar apoio, para a responsabilidade e para o compromisso.

- **Estrutura e o funcionamento da Seção**

Este conceito se refere a forma como se aplica o Método Escoteiro e se utilizam os mecanismos operacionais na Seção (por exemplo: proporcionar oportunidades concretas para que os jovens experimentem tomar decisões e assumam responsabilidades, estabeleçam contato com suas comunidades locais). Também se refere a utilização de recursos (não apenas financeiros ou materiais mas também em termos de tempo e outros) que da mesma forma desempenham um importante papel ao influenciar na qualidade da experiência educativa.

Quando estes quatro elementos verdadeiramente interagem, o

Movimento Escoteiro pode oferecer uma experiência de aprendizagem mais rica e coerente.

Uma associação escoteira pode considerar, por exemplo, que **democracia** é um tema importante e que requer uma ênfase educativa. Ajudar os jovens a desenvolver uma adesão pessoal a um estilo de vida democrático (objetivo educativo) provavelmente não resulta apenas de atividades relacionadas com a aquisição de conhecimentos sobre este tema. As questões a serem consideradas também incluem:

- A forma pela qual as atividades são concebidas permite uma experiência de um estilo de vida democrático?
- Todos os jovens compartilham responsabilidades e fazem uma contribuição pessoal para o bem estar da Seção (*vida em equipe*)?
- Os escotistas são capazes de escutar os jovens e de oferecer oportunidades para que tomem decisões de acordo com suas habilidades?
- O que poderia ser modificado na forma como a Seção funciona, na forma como os escotistas interagem com os jovens e nas atividades de que os jovens participam, visando reforçar os objetivos educativos?

CONTRIBUINDO PARA A EDUCAÇÃO DOS JOVENS

POR MEIO DE UM SISTEMA DE AUTODESENVOLVIMENTO PROGRESSIVO

BASEADO EM UM SISTEMA DE VALORES: ASSUMINDO A LEI, A PROMESSA E OS PRINCÍPIOS DO ESCOTISMO

Quando Baden-Powell retornou a Inglaterra no início do Século XX, vindo da África do Sul, observou “milhares de meninos e rapazes pálidos, macérrimos, corcundas, espécimes miseráveis, fumando cigarros intermináveis, muitos deles mendigando”². Ficou preocupado com o declínio dos padrões morais, particularmente entre os jovens, e com o perigo que isso representava para o futuro da sociedade.

O Movimento Escoteiro nasceu, assim, do desejo de seu Fundador de melhorar a sociedade, uma meta que ele acreditava só poderia ser alcançada melhorando os indivíduos na sociedade. De fato, Baden-Powell considerava “o caráter dos cidadãos” como sendo a maior fortaleza com a qual um país poderia contar.

² Extraído de NAGY, Laslo. “*250 Milhões de Escoteiros*”, 1985

No Movimento Escoteiro, o “*aperfeiçoamento da pessoa*” ou, usando um termo mais apropriado, o processo educativo, é alcançado mediante um sistema de auto-educação progressiva que é o Método Escoteiro. Um dos componentes fundamentais do Método, até se poderia dizer sua pedra angular, é a Promessa e a Lei, que constituem um compromisso pessoal voluntário (Promessa) para fazer o melhor possível para aderir a um código de conduta ética (Lei).

A Promessa e a Lei resumem, em termos simples, os valores sobre os quais Baden–Powell considerava que deveria estar baseada uma sociedade saudável. Estes valores constituem o marco de referência ético essencial no qual opera o Movimento Escoteiro e sem o qual o Movimento deixaria de ser Escoteiro.

Consequentemente, uma das características essenciais do Escotismo é que, desde seu princípio, foi baseado em um sistema de valores, ou seja, em um conjunto de regras éticas interrelacionadas. Mas, o que é exatamente um “valor”, e como se expressam os valores no Escotismo?

- Como a palavra mesmo indica, **um valor é algo fundamental**, que vale a pena, que permanece. Os valores de uma pessoa são aquelas coisas que são importantes para ela, coisas em que ela acredita e considera essenciais e que condicionam, portanto, sua vida e sua conduta.
- **Para os jovens, os valores do Escotismo se expressam na Promessa e na Lei**, que são um componente fundamental do Método Escoteiro. **Para o Movimento como um todo, os valores se expressam nos princípios do Movimento**. Os princípios são as leis e crenças fundamentais que representam um ideal, uma visão da sociedade e um código de conduta para todos os seus membros. Os princípios não são conceitos abstratos; permeiam todos os aspectos do Movimento e orientam o estilo de vida de seus membros.

Os princípios do Movimento, ou os valores que ele sustenta, se resumem habitualmente em três categorias:

- “*Deveres para com Deus*” – a relação de uma pessoa com os valores espirituais da vida, a crença fundamental em uma força superior à humanidade.
- “*Deveres para com os demais*” – a relação e a responsabilidade de uma pessoa para com a sociedade em seu sentido mais amplo: sua família, sua comunidade local, seu país e o mundo, incluindo o respeito pelos demais e pela natureza.
- “*Deveres para consigo mesmo*” – a responsabilidade de uma pessoa por desenvolver seu próprio potencial, até o máximo que lhe permitam suas potencialidades.

É importante destacar a função exata dos princípios, ou dos valores, no Movimento Escoteiro.

- No âmbito geral, representam a visão que tem o Movimento Escoteiro da sociedade, os ideais que sustenta e a imagem que projeta.
- Para todos os que se incorporam ao Movimento, os princípios representam aqueles elementos ante os quais a pessoa deve ter abertura para aceitar e vontade para fazer o seu melhor possível para seguir. A aceitação inicial não implica, e certamente não pode implicar, no caso dos jovens, a compreensão do significado pleno de tais valores; isto somente se pode adquirir pela participação no Movimento Escoteiro por um período de tempo. Ao contrário, a rejeição destes princípios por uma pessoa a desqualifica como membro do Movimento, que está aberto a todos que estejam de acordo com seu propósito, princípios e método.

- Uma vez que o jovem tenha expressado sua aceitação inicial destes princípios, fazendo sua Promessa, todo o processo educativo no Movimento Escoteiro consiste em fazer com que o jovem compreenda gradualmente estes valores, os assuma e adote para si de tal maneira que permeiem sua conduta ao longo de sua vida. Nas palavras do Fundador, “A auto-educação, ou seja, o que o jovem aprende por si mesmo, é o que permanecerá nele e o orientará mais tarde em sua vida, em um grau muito maior que qualquer coisa que lhe tenha sido imposta por um professor na escola”³.

³ BADEN-POWELL, Robert. *“Escotismo para Rapazes”*, 26ª edição inglesa, 1951.

UM MOVIMENTO
PARA JOVENS
VOLUNTÁRIO
ABERTO A TODOS
SEM ENVOLVIMENTO POLÍTICO-PARTIDÁRIO
E INDEPENDENTE

O Escotismo é movimento. De acordo com o dicionário⁴, movimento é “uma série de atividades organizadas por pessoas que trabalham em conjunto para alcançar determinado fim” ou “uma série de atividades organizadas ou eventos relacionados, trabalhando para alcançar um objetivo ou lhe dar forma.

Partindo das definições acima, um movimento como o Escotismo se refere a um grupo de pessoas que compartilham de certos ideais e o desejo de alcançar ativamente um propósito comum que os une e com o qual estão todos comprometidos; em geral isso é atingido através de algum tipo de organização e estrutura.

⁴ FERREIRA, Aurélio B. de Holanda. *Novo Dicionário Básico da Língua Portuguesa*, 1988.

Como movimento, o Escotismo, portanto, se caracteriza por:

- Um movimento implica **unidade**. Esta unidade resulta de compartilhar um propósito, um conjunto de valores e um método educativo que, entre seus membros, criam um sentimento de pertencer e tornam possível sua identificação com o Movimento.

A unidade é uma característica essencial sem a qual um movimento não pode existir. Unidade não significa uniformidade e não exclui diversidade entre seus membros, nas áreas em que a diversidade é possível e até desejável. No entanto, a unidade requer que todos os membros de um movimento assumam os elementos fundamentais definidos como base de sua existência. No caso do Movimento Escoteiro, os elementos fundamentais são seu propósito, seus princípios e o método que o caracteriza. Seus membros não podem tomar e eleger entre estes os fundamentos que lhes convém; estes elementos constituem um conjunto integrado, que deve ser aceito em sua totalidade.

Com o objetivo de proteger o Movimento Escoteiro, seu propósito, seus princípios e o método são objetos de um acordo internacional entre seus membros e estão claramente definidos, no nível mundial, na Constituição da Organização Mundial do Movimento Escoteiro; qualquer adaptação ou reformulação dos fundamentos do Movimento Escoteiro requer a reforma da Constituição da OMME. Além disso, a reformulação do propósito, dos princípios e do método nos estatutos das associações nacionais e qualquer modificação nessa formulação requerem a aprovação da Organização Mundial, antes de sua entrada em vigor.

Os elementos fundamentais da unidade do Movimento Escoteiro – o propósito, os princípios e o método – são válidos no Movimento em qualquer um de seus níveis. É dever dos organismos mundiais assegurar que estes elementos fundamentais sejam respeitados por

todas as associações escoteiras nacionais. É dever de cada associação escoteira nacional assegurar que os elementos fundamentais se reflitam em todos os aspectos de suas estruturas e atividades e na conduta de cada um de seus integrantes. Essa adesão e o respeito a esta norma garantem a estabilidade do Movimento Escoteiro, tanto no nível nacional como no mundial.

- Um movimento deve ser **dinâmico**, não pode ser estático. Um movimento, por definição, implica **evolução**. Em um movimento, a evolução é meio para alcançar um **propósito** ou objetivo, ao qual se deve permanecer fiel, e não uma mudança fortuita ou sem orientação.

Como movimento, o Escotismo existe com o objetivo de alcançar um propósito que é a educação dos jovens com base em certos ideais ou valores – seus Princípios – e em conformidade com um método educativo claramente definido – o Método Escoteiro. O Propósito, os Princípios e o Método Escoteiro, ou seja, seus Fundamentos, são universais, invariáveis e dão unidade a todos os elementos do Movimento. Mas, justamente porque é um movimento, o Escotismo, em todos os níveis, deve ser sempre capaz de modificar seu enfoque, de se adaptar, de ser flexível na maneira como trabalha para alcançar seu propósito, dado que o Movimento Escoteiro não funciona sozinho no vácuo, mas em uma sociedade que muda constantemente e de forma rápida.

Esta dualidade – a necessidade de permanecer fiel aos seus fundamentos e, ao mesmo tempo, ser flexível e dinâmico em suas formas de trabalhar – é uma característica essencial do Escotismo. Toda mudança que não está claramente dirigida para o sucesso do Propósito do Movimento Escoteiro levaria a uma perda da identidade do Movimento e, portanto, ao caos, enquanto um enfoque rígido e inflexível sobre a maneira de alcançar o Propósito nos levaria a uma estagnação que poderia acabar com o Movimento.

- Um movimento não implica apenas em um processo dinâmico dirigido para alcançar um objetivo; também implica algum tipo de **organização** e de **estrutura** para assegurá-lo. É importante considerar que, em um movimento, a organização e a estrutura são – assim como a mudança – uma necessidade; também são – como a mudança – um meio para alcançar o sucesso, nunca um fim em si mesmas.

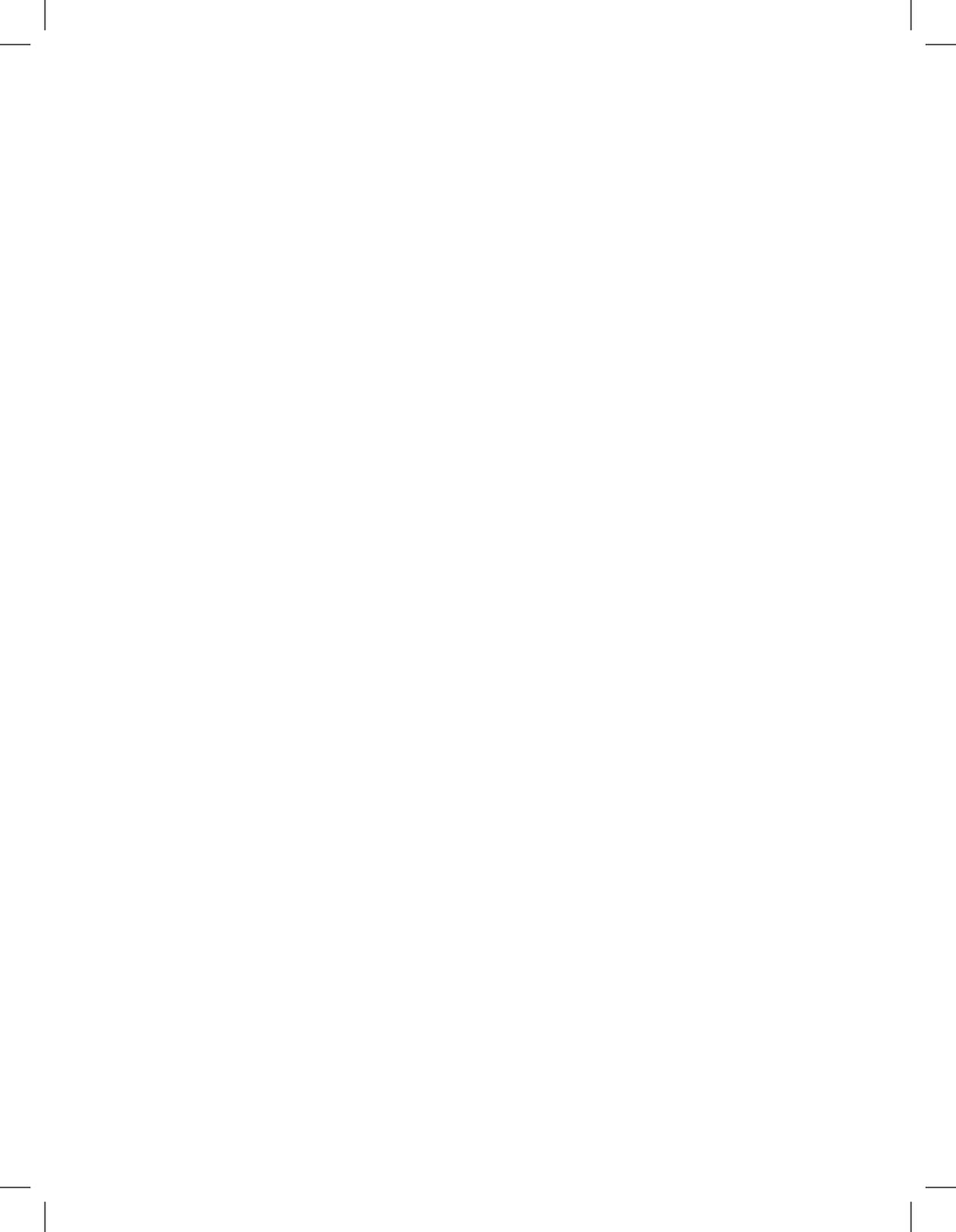
Baden-Powell disse “Primeiro tive uma idéia. Mais tarde vi um ideal. Agora temos um Movimento, e se alguns de vocês não ficarem atentos terminaremos **somente** com uma organização” (o destaque foi acrescentado). Esta frase pode ser mal interpretada, no sentido de que o Movimento Escoteiro não é uma organização, ou que a organização não tem importância. O que o Fundador criticava não era o princípio de uma organização, mas sim “somente” uma organização, ou seja, uma estrutura que só existe para servir a si mesma, e não para servir a um movimento ou a seu propósito.

No Movimento Escoteiro, assim como em qualquer outro movimento, a organização e as estruturas devem ser muito bem desenhadas e enfocadas, exclusivamente visando a conquista dos objetivos do movimento; sua existência não pode se justificar de outra maneira. Além do mais, devido ao fato de o Escotismo ser um movimento, a organização deve ser dinâmica e adaptável, com o objetivo de permitir constantemente o alcance de seu propósito, mesmo diante das mudanças rápidas e inevitáveis da sociedade. As organizações que existem para seu próprio serviço e para se autoproprietar contrariam o conceito de movimento.

O que é verdade para um movimento em geral, também se aplica a um **movimento mundial**. Como movimento mundial, o Movimento Escoteiro está **unido** por seus fundamentos, que devem ser os mesmos em todas as partes. Por ser um movimento, o Escotismo deve permanecer **flexível** e **adaptável** em suas formas de operação,

com o objetivo de satisfazer às necessidades dos jovens, em um momento e um lugar específico e em uma grande diversidade de situações. Da mesma forma, sua organização e sua estrutura, assim como todas as pessoas que nelas trabalham em qualquer nível – local, regional, nacional e internacional – devem a todo momento procurar alcançar o propósito do movimento, sendo capazes de se adaptar sempre que seja necessário.

São precisamente estes dois fatores que têm permitido ao Movimento Escoteiro crescer constantemente, até ser um **movimento singular de alcance mundial** – o maior movimento educativo e voluntário de jovens em todo o mundo.



UM MOVIMENTO

PARA JOVENS

VOLUNTÁRIO

ABERTO A TODOS

SEM ENVOLVIMENTO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

E INDEPENDENTE

O Movimento Escoteiro, como movimento juvenil, dirige **aos jovens** seu projeto educativo.

A este respeito, é importante considerar que:

Mesmo que existam traços gerais em relação ao **grupo de idade** de jovens aos quais se oferece o projeto educativo do Movimento Escoteiro, não existem regras estritas sobre este ponto. Cada Associação Escoteira Nacional determina os grupos de idade aos quais se dirige. Entretanto, como movimento de jovens, seu Programa não corresponde a todas as necessidades nem a todos os interesses de pessoas cujas idades superem em muito os vinte anos. Adicionalmente, o documento “**Em direção a uma estratégia para o Escotismo**”, adotado pela 31ª Conferência Escoteira Mundial, Melbourne, Austrália, em 1988, já ressaltava um dos elementos chave do propósito original do Movimento,

que foi **especialmente concebido para adolescentes**. A contribuição que o Movimento Escoteiro pode trazer ao desenvolvimento dos jovens varia, evidentemente, segundo o grau de maturidade de cada jovem. Aos adolescentes, em particular, o Método Escoteiro oferece a oportunidade de desenvolver a capacidade de tomar suas próprias decisões e alcançar um maior grau de autonomia, aspecto essencial no desenvolvimento de uma pessoa. E, ainda, os adolescentes usualmente não se sentem atraídos por uma organização tida como “de crianças”.

Esta é uma preocupação particular quando a proposta educativa do Escotismo é oferecida a crianças muito pequenas. O Método Escoteiro **não é totalmente aplicável a crianças muito pequenas para que surta efeitos efetivamente**; crianças muito pequenas dificilmente poderiam assimilar, por exemplo, o conceito de assumir um compromisso pessoal com base em um código de conduta, por meio da Promessa e da Lei, ou de exercitar a liderança em um pequeno grupo. Além disso, se considerarmos que a maioria dos jovens fica em uma organização apenas por um certo número de anos – este fato pode ser demonstrado estatisticamente em muitas associações nacionais – surgiria o problema de reter os jovens que ingressaram muito cedo quando estiverem no período da adolescência.

Como movimento educativo cujo propósito é contribuir para o desenvolvimento dos jovens, para que assumam um papel construtivo na sociedade, o Movimento Escoteiro não pode lograr êxito, se não acompanha os jovens ao longo de sua adolescência **até a sua “saída” do Movimento**; o momento ideal para esta saída é quando completa a idade limite para o última faixa etária em que se adota o Programa de Jovens que é, no caso do Brasil, o Ramo Pioneiro.

Ao falar de jovens, naturalmente se incluem ambos os sexos, **meninos e meninas, moças e rapazes**. Mesmo que o Movimento Escoteiro originalmente estivesse dirigido aos rapazes, há mais de 25 anos está aberto a todos os jovens, sem distinção de sexo.

- Em sociedades como a nossa, em que há igualdade entre homens e mulheres (na escola, na vida social e no plano profissional), é evidente o papel a ser desempenhado pelo Movimento Escoteiro na contribuição para a participação ativa e construtiva de seus jovens em um ambiente social misto. Buscamos cumprir este papel por meio de uma ênfase coeducativa – no Movimento Escoteiro, a coeducação pode ser definida como um enfoque que busca o desenvolvimento de jovens de ambos os sexos em equidade, sem perder de vista suas características individuais.
- A continuidade neste processo é fundamental; a partir do momento em que se oferecem atividades coeducativas com uma determinada intensidade a um determinado Ramo, é preciso continuar a oferecer esta possibilidade nos Ramos seguintes.
- Na atualidade, qualquer que seja a composição de uma Seção, a proposta do Movimento Escoteiro não se considera completa se não inclui elementos que estimulem o respeito e a compreensão mútua entre homens e mulheres

O Movimento Escoteiro não é simplesmente um **movimento para jovens** cuja gestão está totalmente nas mãos dos adultos; é, também, **um movimento de jovens**, que contam com o apoio dos adultos. Desta forma, o Movimento Escoteiro propõe a criação de uma comunidade de aprendizagem de jovens e adultos que atuam igualmente, contribuindo na mesma proporção em uma parceria de entusiasmo e experiência.

Este é o princípio básico que deve orientar o Programa de Jovens: os integrantes de todas as faixas etárias devem participar na tomada das decisões que afetam a prática do Programa do qual participam, assumindo responsabilidades crescentes, de acordo com sua idade, por suas próprias decisões e ações. Baden-Powell se referia a

este processo como “*governo de si mesmo*” e, com bastante frequência, estimulava os dirigentes adultos a desenvolverem e terem o hábito de consultar os jovens integrantes de uma Seção sobre suas preferências em relação ao Programa.

Com relação a este princípio básico, o **papel dos adultos** consiste em estimular e facilitar o desenvolvimento pessoal progressivo dos jovens na direção de uma **cooperação** rica e variada com os adultos. Em todos os níveis e em todas as situações, as atenções devem se dirigir à manutenção do equilíbrio apropriado entre os papéis complementares de jovens e adultos.

UM MOVIMENTO

PARA JOVENS

VOLUNTÁRIO

ABERTO A TODOS

SEM ENVOLVIMENTO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

E INDEPENDENTE

Por definição, “um ato voluntário não resulta do automatismo, nem dos reflexos, nem dos impulsos... é um ato realizado, empreendido ou originado pela vontade, que atua livremente, sem recompensa externa”.

O caráter voluntário do Movimento Escoteiro enfatiza que aqueles que aceitam o projeto educativo de sua Associação Nacional – em nosso caso o Projeto Educativo da União dos Escoteiros do Brasil – são membros do Movimento por sua própria vontade. Não

há qualquer obrigação de entrar no Movimento Escoteiro ou de nele permanecer. O Movimento Escoteiro não é como a escola, que todos estão obrigados a frequentar em determinada idade. São os próprios jovens que optam por ingressar no Movimento e decidem igualmente quando se retirar. Este princípio de adesão voluntária é válido também para os adultos.

Este caráter voluntário traz certas implicações e consequência para o Movimento:

- Se o fato de ingressar no Movimento é livre e de vontade própria de cada um, isto implica necessariamente que a proposta oferecida a seus membros seja **atrativa e relevante para suas necessidades**, visando captar e manter seu interesse. O Movimento deve ser percebido como dinâmico e vivaz.
- Em retribuição, o Movimento espera de cada um de seus membros um **compromisso formal** de respeitar e atuar de acordo com seus **princípios fundamentais** – os deveres para com Deus, para com os demais e para consigo mesmo. Este compromisso se formaliza ao fazer a Promessa Escoteira, que é a expressão pública da vontade de fazer o melhor possível para ajustar sua vida a um código de conduta baseado naqueles princípios.

Este compromisso voluntário com o Movimento Escoteiro implica também que uma pessoa fará o seu melhor possível para alcançar o **propósito educativo** do movimento. Isto se aplica naturalmente aos jovens, no que concerne a seu desenvolvimento pessoal, pois o compromisso voluntário é um elemento essencial do processo educativo do Movimento Escoteiro, que influi na motivação e na atitude pessoal, na capacidade de dar conta do próprio desenvolvimento, de estabelecer objetivos pessoais e de implementar estes objetivos, entre outros aspectos.

- Os adultos que fazem parte do movimento também devem se comprometer com o propósito, os princípios e o método do Movimento Escoteiro, já que seu papel é ajudar os jovens, de forma direta e indireta, a desenvolver plenamente o seu potencial. Isto conduz a um **forte sentido de cooperação e de responsabilidade compartilhada** entre todos os membros do movimento, jovens e adultos, voluntários ou profissionais.
- Na adesão voluntária ao movimento, se reconhece implicitamente que a proposta educativa do Movimento Escoteiro **não se adapta a todos**.

Percebe-se facilmente que nem todos os jovens são membros potenciais do Movimento Escoteiro; sempre existirão aqueles que, por uma ou outra razão, nunca serão atraídos pelas propostas nem terão vontade de aderir aos princípios fundamentais. O essencial é que o Movimento ofereça a todos que assim o desejem a oportunidade de ingressar, não estabelecendo restrições com base em fatores que não tenham relação com a aceitação dos fundamentos do Movimento Escoteiro.

- Também se depreende da natureza voluntária do Movimento Escoteiro que os adultos que prestam serviço como escotistas ou dirigentes o fazem por vontade própria, livre e voluntariamente, **sem receber uma remuneração** por sua dedicação e o seu tempo. Cada adulto em um movimento voluntário contribui para a conquista dos objetivos comuns a sua maneira e na medida de sua capacidade, de seu talento e de sua disponibilidade de tempo.

O fato de o Movimento Escoteiro congregar voluntários **não o impede de utilizar serviços de profissionais remunerados**, sobre a base de dedicação total ou parcial para apoiar seus esforços. Nos casos em que se apresenta a necessidade e se dispõe de recursos, algumas pessoas podem ser contratadas para cumprir funções

específicas que contribuem para a realização plena e eficaz do propósito do Movimento Escoteiro e que demandam uma dedicação que supera as possibilidades dos voluntários. Em geral, estas pessoas contratadas compartilham um forte compromisso com o Movimento Escoteiro. A presença de profissionais remunerados e uma boa colaboração entre eles e os voluntários fortalece o movimento e aumenta sua efetividade.

- Um movimento voluntário, depende em grande medida da **participação** de todos os seus membros, homens, mulheres, rapazes, moças, jovens e adultos, a todos os níveis, **nos processos de tomada de decisões**. Como associados e protagonistas do Movimento, devem se envolver ativamente na gestão de seus assuntos, de maneira democrática.

UM MOVIMENTO
PARA JOVENS
VOLUNTÁRIO
ABERTO A TODOS
SEM ENVOLVIMENTO POLÍTICO-PARTIDÁRIO
E INDEPENDENTE.

“O Movimento Escoteiro (...) [está] aberto a todos sem distinção de origem, raça ou credo (...)”.

Esta declaração, que faz parte da definição do Movimento Escoteiro e que figura na Constituição da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, não poderia ser mais clara.

Desde sua origem, o Movimento Escoteiro está aberto a todos os jovens, qualquer que seja sua origem social, onde quer que tenham nascido e independentemente da religião que professem. Tanto é verdade que os participantes do acampamento experimental na Ilha de Brownsea foram escolhidos deliberadamente de diversos ambientes sociais. Mesmo começando na Grã-Bretanha, o Movimento Escoteiro foi de imediato adotado em muitos países, alguns muito distantes, cujas culturas, condições sociais e econômicas diferiam por completo daquelas na Inglaterra. Do mesmo modo, tendo começado num ambiente cristão, não teve problemas em enraizar-se em ambientes hindus, budistas, muçulmanos ou de outras religiões.

Na atualidade, como movimento de jovens, está aberto a todos, meninos e meninas, rapazes e moças, sem distinção de origem, raça ou credo ou restrição por razão de sexo.

Esta abertura a todos tem numerosas implicações importantes:

- **Estar aberto a todos não significa que o Movimento Escoteiro seja para todos.** De fato, é para todos que tenham vontade de aderir ao seu propósito, seus princípios e seu método. Esta opção deixa a decisão final de ingressar ou não ingressar nas mãos do jovem, que é o único que pode decidir se está ou não preparado para assumir tal compromisso. Não cabe aos adultos dizer se determinado jovem tem ou não tem capacidade para ser escoteiro ou restringir o ingresso a uma classe social determinada. Enfim, se somos um movimento educativo, temos a obrigação de aceitar a todos os que tenham o desejo de aprender através do Movimento Escoteiro.

Ao mesmo tempo, não devemos esperar que o resultado da educação seja obtido antes que o próprio processo educativo tenha começado. Em outras palavras, e usando um exemplo do desenvolvimento espiritual, não devemos esperar que os jovens escoteiros sejam exemplos perfeitos de devoção na fé que professam sem aceitar que simplesmente farão seu melhor possível para compreendê-la e se desenvolver espiritualmente, como pessoas e como membros de uma comunidade religiosa.

- O Escotismo **não é um movimento elitista** nem está reservado para um pequeno número de eleitos que correspondem a determinado protótipo, por exemplo, aqueles jovens que sempre “obedecem sem retrucar”. Deve se abrir àqueles que mais necessitam de sua proposta educativa e que freqüentemente, na realidade, “não tem muito de escoteiros”, quando chegam ao Movimento.

Ao mesmo tempo, não é um movimento em que devam ingressar todos os jovens, estejam ou não dispostos a aceitar seu propósito, seus princípios e seu método.

Por sua própria natureza como movimento voluntário, deveria ser acessível a todos àqueles a quem interessa o que lhes pode ser oferecido e dispostos a assumir o compromisso de fazer seu melhor possível para aderir a seus fundamentos.

- A acessibilidade do movimento é um ponto chave que significa:
 - que a linguagem utilizada possa ser compreendida e que a imagem que se projete ao público em geral e entre os membros potenciais seja suficientemente atrativa e corresponda a aspectos com os quais os jovens possam identificar-se, ou ao menos, simpatizar. Isto obviamente, depende do “produto”(quer dizer, do Programa de Jovens) que uma Associação oferece aos jovens, mas também depende de quem oferece este programa, quer dizer, dos adultos que fazem parte do “sistema de distribuição”;
 - que se estabeleçam novos grupos quando a demanda se apresente, em lugares em que não há qualquer estrutura local que acolha os jovens ou aqueles que desejem ingressar em grupos já estabelecidos e se encontrem relegados a uma “lista de espera”; e
 - que o custo financeiro da participação de um jovem no Programa (atividades, traje, inscrições etc.) não constitua uma barreira intransponível.

Para finalizar, a maioria das pessoas estaria de acordo em que o Movimento Escoteiro está aberto a todos. Mas nem todos estão preparados para fazer tudo o que deveriam para que ele chegue aos jovens que mais necessitam. Por exemplo, muitos jovens que enfrentam dificuldades em sua vida cotidiana, e que não são aceitos em sua comunidade

ou são de certa forma desprezados pelos outros jovens nos lugares onde vivem, podem ter, apesar disso, uma boa disposição para fazer o melhor possível para se comprometer com os princípios do movimento. Infelizmente, práticas demasiado rígidas, geralmente identificadas como “tradições”, que o tempo e os preconceitos se encarregaram de incorporar ao Movimento, com bastante frequência impossibilitam a chegada de jovens de âmbitos sociais diferentes. Para que o Movimento Escoteiro esteja verdadeiramente aberto a todos, especialmente àqueles que mais o necessitam, são necessárias, obviamente, adaptações que não comprometam seu propósito, seus princípios e seu método.

UM MOVIMENTO

PARA JOVENS

VOLUNTÁRIO

ABERTO A TODOS

SEM ENVOLVIMENTO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

E INDEPENDENTE

Devido a seu caráter educativo, o Movimento Escoteiro não admite nenhuma espécie de envolvimento político-partidário e não se empenha na disputa pelo poder, que é o campo de atuação da política.

Ao explicar esta natureza não política, em determinados âmbitos, do Movimento Escoteiro, é necessário estabelecer uma clara distinção entre o Movimento Escoteiro e sua organização, como força social, e as pessoas que são membros do Movimento.

Como força social, o Movimento Escoteiro e sua organização não devem ser identificados nem assimilados a nenhum partido político, que são habitualmente a expressão da vida política em uma democracia. Nem a organização, em suas declarações ou publicações, nem qualquer pessoa que se apresente como sua representante devem ser identificados com um partido ou qualquer outro grupo político claramente estruturado em uma sociedade democrática, tendo em vista que

isto comprometeria a independência do Movimento.

A razão pela qual o Movimento Escoteiro deve permanecer alheio ao envolvimento político-partidário é bem simples, como escreveu Baden-Powell: “seria perigoso que as pessoas se acostumassem a que sua opinião estivesse formada por idéias que lhes foram introduzidas, sem fazer qualquer esforço para recorrer a sua capacidade de juízo e a sua consciência neste processo”; e concluiu: “a capacidade de julgar por si mesmo é essencial”. Por sua natureza educativa, o Movimento Escoteiro tem o compromisso de ajudar os jovens a desenvolver suas próprias potencialidades, a partir dos talentos que cada um deles já possui, visando alcançar a autonomia. Isso pressupõe estrita neutralidade no processo educativo, cuja única restrição é aquela estabelecida pelo marco dos princípios, ou dos valores, sobre os quais está fundado o Movimento Escoteiro. Identificado com qualquer partido político, o Movimento Escoteiro inevitavelmente colocaria em risco a objetividade e neutralidade que sempre deve caracterizar o enfoque educativo centrado na pessoa.

Isto não significa, entretanto, que o Movimento Escoteiro esteja completamente apartado das realidades sociais e políticas. O Movimento mesmo é uma realidade social, e seu propósito é ajudar aos jovens a se desenvolverem como pessoas responsáveis e como membros plenos da sociedade. Esta educação cívica não pode ser desenvolvida “em uma bolha”, e o Movimento deve ser capaz de defender os valores que sustenta e de criar as melhores condições possíveis para levar a cabo seu projeto educativo. Nada impede, portanto, que o Movimento Escoteiro assuma posições sobre os grandes temas de interesse, tais como os direitos da criança, na medida em que o assunto em questão e a tomada de posição estejam claramente relacionados com sua missão educativa, encontrem respaldo em sua própria Constituição e em seus princípios, e se apresentem como tal, e não como parte de uma luta pelo poder ou de políticas partidistas que o Movimento Escoteiro deve transcender.

No que concerne **às pessoas que são membros do Movimento,**

a situação é de certa forma diferente. O Fundador não desencorajou os membros do Movimento a aderirem a partidos políticos, desde que o fizessem no plano pessoal, e não como representantes do Movimento Escoteiro. Adicionalmente ao exercício de suas responsabilidades cívicas, nada impede que um integrante do Movimento Escoteiro deseje ser membro ativo de um partido político, sempre que o faça como indivíduo e não como escoteiro.

E, mesmo assim, a adesão a um partido político não deve ser incondicional. A razão é que o Movimento Escoteiro se baseia em uma série de valores, ou princípios, que condicionam as opções políticas de seus membros que, por sua vez, não podem sustentar ao mesmo tempo sistemas de valores que estejam em conflito entre si. Assim, por exemplo, a crença em uma força espiritual que transcende à humanidade; o reconhecimento e o respeito às demais pessoas como semelhantes; a igualdade entre os homens sem distinção de origem, raça ou crença religiosa; o caráter essencial de integridade do mundo natural, fazem com que seja impossível que um escoteiro se filie, de maneira individual, a um bom número de partidos formadores do espectro político. Vale lembrar, ainda, que em nenhuma circunstância o indivíduo deve usar o Movimento Escoteiro como plataforma de promoção do partido a que pertence.

É preciso levar em consideração que todas essas observações se aplicam essencialmente em sociedades democráticas, que constituem o ambiente apropriado para o funcionamento do Movimento Escoteiro e nas quais o Movimento Escoteiro, assim como seus membros, podem optar com liberdade. Nas sociedades não democráticas, esta opção infelizmente não é concedida, e não há outra solução senão a de viver de acordo com a realidade política imperante, mas em qualquer dos casos, a manutenção da independência do Movimento Escoteiro é absolutamente imprescindível.



UM MOVIMENTO

PARA JOVENS

VOLUNTÁRIO

ABERTO A TODOS

SEM ENVOLVIMENTO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

E INDEPENDENTE

Em todos os níveis – local, nacional e internacional – o Movimento Escoteiro tem uma **identidade própria** que se baseia em seu propósito, em seus princípios e no método:

- É um Movimento que procura oferecer uma **contribuição específica para a educação dos jovens...**
- que se baseia em **princípios fundamentais...**
- que foram **definidos à nível internacional...**
- e que garantem a **unidade** do Movimento.

O Movimento só irá lograr êxito no cumprimento de seu propósito educativo se sua identidade específica for salvaguardada e garantida. Qualquer perda ou diminuição desta identidade – poderia ocorrer se, por exemplo, o Movimento se vinculasse ou subordinasse à grande influência de outra instituição ou autoridade – teria um efeito inevitavelmente negativo.

O Movimento deve, portanto, conservar a qualquer preço sua independência e dispor, em todos os níveis, de **suas próprias autoridades soberanas para a adoção de decisões**.

Isto não significa que o Movimento Escoteiro deva operar isoladamente, nem que deva se recusar a cooperar com outras organizações ou autoridades. Aliás, nunca haveria chegado a ser o movimento mundial que é hoje em dia sem o reconhecimento e o apoio social e institucional que tem desfrutado ao longo de toda sua história. Mas só pode aceitar a cooperação e a oferta de apoio ou associação com outra organização ou autoridade que o ajude a cumprir de maneira melhor e mais eficaz seu propósito educativo.

Em todos os níveis, o Movimento Escoteiro deve se manter extremamente atento em suas relações com outras entidades – instituições patrocinadoras, parceiros em ações específicas, organizações de natureza similar, autoridades governamentais, ou outras – com o fim de assegurar sua identidade própria e desde que sua independência não seja posta em risco como resultados de tais relações.

Por exemplo:

- A cooperação do Movimento Escoteiro com outras organizações de educação de jovens nunca deve conduzir à perda ou ao risco de perda de sua própria independência e de sua função específica, no papel de educação dos jovens.
- Os laços de patrocínio entre o Movimento Escoteiro e uma organização religiosa ou comunitária nunca devem dar lugar a que a Associação Escoteira acabe por ser controlada por tal autoridade externa nem dar a impressão de a ela estar subordinada.
- Os laços que o Movimento Escoteiro possa estabelecer com autoridades locais ou nacionais nunca devem conduzir a que se ponha

em questão seu caráter voluntário, nem o papel que desempenha junto à comunidade, entre as instituições de educação não formal.

- A cooperação do Movimento Escoteiro com agências de desenvolvimento nunca deve dar lugar a que o movimento como tal seja percebido como uma agência de desenvolvimento, em lugar de um movimento destinado a contribuir de uma maneira particular para a educação dos jovens.

É natural e legítimo que exista o impulso por consultar e cooperar com outras organizações a serviço dos jovens. Também podem existir vantagens em desenvolver ou manter estreitos laços institucionais com autoridades governamentais relacionadas com os assuntos de juventude e educação. Inevitavelmente, sempre se buscam oportunidades para elevar o perfil do Movimento Escoteiro na comunidade ou para encontrar novas fontes de recursos financeiros e humanos. Contudo, há que se proceder com extrema cautela em todos os níveis do Movimento diante de tais situações, para assegurar que não se ponha em risco a independência ou a identidade específica.

É importante levar em consideração que a melhor proteção contra as ameaças de forças externas é o fato de que o Movimento Escoteiro tem sua natureza e sua identidade particulares definidas, as quais foram objeto de acordos internacionais entre todas as Associações Escoteiras. Assim, sempre que os princípios fundamentais do Movimento Escoteiro sejam desafiados por algum país em particular, sua permanência como membro da Organização Mundial do Movimento Escoteiro poderá ser questionada.



A MISSÃO

DO ESCOTISMO

Ao final da 35ª Conferência Escoteira Mundial, as associações participantes aprovaram a Resolução 3/99 que, nos idiomas oficiais adotados no evento, estabelece:

MISSION STATEMENT

THE MISSION OF SCOUTING

The mission of Scouting is to contribute to the education of young people, through a value system based on the Scout Promise and Law, to help build a better world where people are self-fulfilled as individuals and play a constructive role in society.

This is achieved by

- **involving them throughout their formative years in a non-formal educational process**
- **using a specific method that makes each individual the principal agent in his or her development as a self-reliant, supportive, responsible and committed person**
- **assisting them to establish a value system based upon spiritual, social and personal principles as expressed in the Promise and Law.**

DECLARATION DE MISSION

LA MISSION DU SCOUTISME

Le Scoutisme a pour mission – en partant de valeurs énoncées dans la Promesse et la Loi scoutes – de contribuer à l'éducation des jeunes afin de participer à la construction d'un monde meilleur peuplé de personnes épanouies, prêtes à jouer un rôle constructif dans la société.

Pour y parvenir

- **il propose aux jeunes d'entrer, tout au long de leurs années de formation, dans un processus d'éducation non-formelle**
- **il utilise une méthode originale selon laquelle chacun est le principal artisan de son propre développement pour devenir une personne autonome, solidaire, responsable et engagée**
- **il les aide à développer un système de valeurs basé sur les principes spirituels, sociaux et personnels exprimés dans la Promesse et dans la Loi.**

A tradução para nosso idioma resultou no seguinte texto, aceito sem restrições pelo Bureau Mundial:

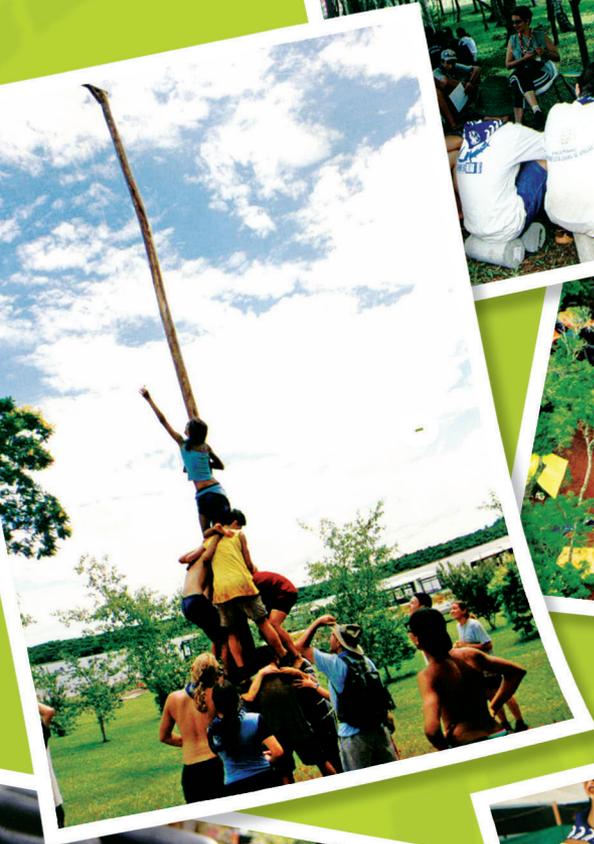
DECLARAÇÃO DE MISSÃO

A MISSÃO DO ESCOTISMO

A missão do Escotismo é contribuir para a educação dos jovens, por meio de um sistema de valores baseado na Promessa e na Lei Escoteiras, para ajudar a construir um mundo melhor onde as pessoas se realizem como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade.

Isto é alcançado:

- **envolvendo-os, durante os anos de sua formação, em um processo de educação não formal;**
- **utilizando um método específico que torna cada jovem agente principal de seu próprio desenvolvimento, como uma pessoa autoconfiante, solidária, responsável e comprometida; e**
- **auxiliando-os na construção de um sistema de valores baseado nos princípios espirituais, sociais e pessoais expressos na Promessa e na Lei.**



ESCOTEIROS
DO BRASIL



7908231117401